



UNICAMP

EVENTO: Jorge Antunes no festival Présences 95

VEÍCULO: O Arruia

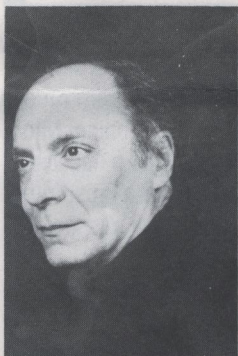
DATA: mar 95

PÁGINA: _____

SEÇÃO: _____



ANTUNES NO FESTIVAL PRÉSENCES 95



O Maestro Jorge Antunes de Brasília, participou do Festival Présences 1995 em Paris. O Festival é organizado pela Rádio France, e esta foi a quinta edição do evento que vem se afirmando como um dos mais importantes encontros internacionais de música contemporânea.

O Festival teve um de seus pontos altos no dia 5 de fevereiro quando foi apresentada, em estréia mundial, a mais recente composição do maestro brasileiro, intitulada RIMBAUDIANNISIA MCMXCV, que foi encomendada pela rádio francesa a Antunes especialmente para o Festival.

A peça está escrita para 3 crianças solistas, coro infantil, máscaras, luzes e uma orquestra reduzida. Com uma duração total de 22 minutos, a obra é dividida em 3 movimentos com os títulos: 1 - Expiation pour Cumiqoh; 2 - Voyelles; 3 - Dithyrambus.

A obra foi interpretada pelo Coral Infantil da Rádio France, a famosa Maîtrise de Rádio France, e pela Orquestra Filarmônica da Rádio, sob a regência do compositor.

Antunes, neste trabalho, dá uma nova direção estética às pesquisas por ele iniciadas em 1973 com sua obra Scryabinia MCMLXXII para piano, luzes e orquestra. O compositor retoma a técnica da Música Cromofônica que ele desenvolve há cerca de 30 anos, estudando a correspondência entre os sons e as cores. Em 1982 Antunes publicou um livro sobre o tema.

A participação do Coro Infantil é muito especial. As crianças cantam da maneira tradicional, também utilizando vários efeitos vocais novos, mas com uma mise-en-scène inusitada: elas utilizam máscaras e participam com os rostos pintados. A maior parte da obra utiliza poemas de Rimbaud, e um dos movimentos contém uma intenção de penitência para o compositor grego Iannis Xenakis "que em uma de suas últimas composições, impunemente, dessacralizou e desrespeitou um poema de Rimbaud e de Xenakis, com os quais as crianças do coro devem construir as máscaras.

O segundo movimento utiliza o poema Voyelles, de Rimbaud. Cada criança do coro está munida de uma lanterna colorida, para a performance de uma composição de sons e de cores. O regente dirige todo o efetivo no escuro, também usando lanternas de cores. O terceiro movimento faz uso do poema Tête de Faune, de Rimbaud, e uma criança solista, que canta e dança, se destaca com uma participação que mescla os papéis de corifeu e de sátiro.

O maestro Jorge Antunes permanecerá na França até o final do mês de maio do corrente ano. Ele recebeu três encomendas de obras eletroacústicas, que serão realizadas no Atelier UPIC de Massy, no Grupo de Pesquisas Musicais de Paris e no Grupo de Experimentação Musical de Bourges.